

TELEVISÃO

Os campeões da baixaria

A Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal divulgou a oitava relação dos programas que mais desrespeitam o telespectador, dentro da campanha *Quem Financia a Baixaria é Contra a Cidadania*.

A Comissão divulga os nomes dos anunciantes que patrocinam os programas apelativos desde novembro de 2002.

O coordenador da campanha, deputado Orlando Fantazzini (PT), disse que as empresas de comunicação se recusam a discutir a baixaria na tevê e impedem qualquer tipo de interferência da sociedade.

"Elas dizem que queremos censurar os programas, mas o povo brasileiro tem o direito de exercer o controle dos meios de comunicação", explicou ele.

Em vários países europeus e asiáticos, conselhos formados pela sociedade regulam o conteúdo dos programas das rádios e tevês.

A campanha da Comissão recebeu 349 denúncias entre novembro de 2004 e janeiro de 2005.

As denúncias devem ser feitas pelo telefone 0800-619619 ou pelo endereço eticanatv@camara.gov.br

CONVÊNIO SENAI

Inscrições em Santo André depois do carnaval

Entre os dias 9 e 15 de fevereiro estarão abertas as inscrições e matrículas para os cursos de Desenho Mecânico, Trigonometria, Álgebra/CEP e Controle de Medidas/Metrologia.

Os cursos são para sócios e dependentes e serão realizados na Regional Santo André, na Rua Senador Fláquer, 813, Centro. O telefone é 4990-3052.

No dia 16 haverá inscrição para o preenchimento de vagas remanescentes destinadas a trabalhadores desempregados.

Os programas mais denunciados são estes:

1º		Senhora do Destino (Rede Globo) 54 denúncias por apelo sexual, incitação à violência e horário impróprio. Anunciante: Sabonetes Albany
2º		João Kléber (Rede TV) 50 denúncias por ridicularização da pessoa humana e incitação à violência. Anunciante: Lojas Marabraz
3º		Terra Nostra (Rede Globo) 18 denúncias por horário impróprio. Anunciante: Petrobras
4º		Cidade Alerta (Rede Record) 10 denúncias por exploração do ser humano e horário impróprio. Anunciante: Lojas Marabraz e Casas Bahia
5º		Casseta & Planeta (Rede Globo) 7 denúncias por ridicularização da pessoa humana. Anunciante: Casas Bahia
6º		Pânico na TV (Rede TV) 7 denúncias por apelo sexual e horário impróprio. Anunciante: Cerveja Brahma e Tetrapark.

PROTEJA SUA FAMÍLIA COM SEGURANÇA



Atendimento: Sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
São Bernardo - Fones: 4128-4200 - Paimais 4205/4273/4292/4278
Fax: 4127-8905 - E-mail: lacorse.smbc@glaborg.com.br

Companhias: Porto Seguro - Marítima
Bradesco - Sul América - Liberty Paulista
Unibanco - AGF - Met Life

JUVENTUDE

Governo cria programa de inclusão de jovens

O presidente Lula lançou ontem o ProJovem, um programa voltado aos jovens com idade entre 18 e 24 anos que estão fora do mercado de trabalho.

Os beneficiados terão uma bolsa de R\$ 100,00 mensais por um ano. Em troca devem desenvolver ações sociais em suas próprias comunidades. A meta do governo é incluir gradativamente 200 mil alunos este ano no novo programa em todas as capitais. O ProJovem vai contar com um orçamento de R\$ 300 milhões em 2005.

Dentro de 60 dias o governo irá constituir o Conselho Nacional da Juventude e a Secretaria Nacional da Juventude, órgãos que vão coordenar e integrar as políticas públicas voltadas para a juventude, em conjunto com ministérios, governos estaduais, prefeituras, poder legislativo e organizações da sociedade civil.

O programa vai integrar a Política Nacional de Juventude que o governo desenvolverá a partir de agora, com base em estudo feito pelo Instituto da Cidadania e apresentado no final de 2003 durante a Maratona da Juventude realizada pelo Sindicato.

O estudo concluiu pela necessidade de integrar as ações do governo, já em curso, voltadas para o público juvenil, sem deslocá-las dos ministérios que as executam. Também sugeriu a criação de um programa emergencial que atendessem a população jovem mais vulnerável das capitais.

AGENDA

Evacon

Reunião com os trabalhadores da unidade de São Bernardo hoje, às 18h, na Regional Diadema, para discutir PLR e assuntos internos.

JR Esquadrimar

Reunião amanhã, às 18h, na Sede, para discutir PLR, convênio médico e assuntos internos.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1943 - Quarta-feira, 2 de fevereiro de 2005

HORA EXTRA AGORA TEM CONTROLE

Novidade nos acordos coletivos com as montadoras e com o Grupo 5, o controle de hora extra vigora desde janeiro. A Tribuna explica os limites de controle e os novos adicionais. Leia com atenção, recorte e guarde o calendário para conferir mês a mês. *Página 3*

GODKS

Trabalhadores perdem emprego e não recebem

Para cobrar seus direitos, quatro companheiros estão acampados na porta da fábrica.



Companheiros lutam para receber seus direitos

NOTAS E RECADOS

É multinacional

A Petrobrás ganhou uma das licitações para explorar petróleo e gás na Líbia.

Passado em revisão

A Justiça chilena condenou à prisão 15 ex-militares seguidores de Augusto Pinochet. A ditadura do general Pinochet cometeu 3.000 crimes contra os direitos humanos e 1.200 pessoas desapareceram.

Passado a rever

O general Newton Cruz, comandante militar do Palácio do Planalto em 1984, afirmou à Rede Bandeirantes que Paulo Maluf lhe pediu que matasse Tancredo Neves antes da votação do colégio eleitoral.

No mesmo ritmo

A balança comercial brasileira atingiu em janeiro saldo positivo de R\$ 5,5 bilhões.

Libido em alta

O Ministério da Saúde espera distribuir gratuitamente 11 milhões de camisinhas no carnaval.

Roeu a corda

O deputado Maurício Rabelo (TO) poderá ser expulso do Partido Liberal (PL) por ter se licenciado do mandato em janeiro e cedido lugar a uma suplente que é do PSDB.

Infidelidade

O PL apóia o candidato do PT à presidência da Câmara enquanto os tucanos votarão na oposição.

Solidariedade

A ajuda brasileira aos países vítimas do tsunami deve chegar a 250 toneladas de alimentos.

Paga, senão...

A fiscalização da Receita Federal no ano passado resultou em autuações de R\$ 79 bilhões, 60% a mais que em 2003.

Alternativo e limpo

Rodam no Brasil cerca de 180 mil carros com gás natural. O número pode chegar a 1 milhão ainda neste ano.

GODKS

Acampamento exige direitos

Quatro trabalhadores demitidos em dezembro pela Godks, em Diadema, passaram a acampar em frente à empresa desde ontem como forma de pressionar o patrão a pagar as verbas rescisórias.

"Não vou sair daqui até receber aquilo que tenho direito", avisou o preparador de injetoras Paulo, com 13 anos de empresa.

Entre os demitidos também está Maria, sua companheira, que trabalhava na Godks há dois anos.

Paulo acredita que as demissões são represália pela greve que os trabalhadores realizaram em março do ano passado para receber salários atrasados.

"Acreditamos que seja mesmo perseguição, já que a empresa tem produção", disse o diretor do Sindicato David Carvalho.

A demissão não é por justa causa, mas mesmo assim a em-



Demitidos só deixam a porta da fábrica com seus direitos na mão

presa mandou os demitidos procurarem a Justiça para receber as verbas rescisórias. "Essa atitude caracteriza a perseguição", comentou o sindicalista.

Paulo disse que só sai da frente da empresa com o dinheiro na mão. "É um direito da gente. Além disso, queremos ser tratados com respeito", concluiu.

INDÚSTRIA DE MÁQUINAS

Maior faturamento desde 1995

O faturamento da indústria de máquinas e equipamentos cresceu 30% no ano passado, quando chegou em R\$ 45,6 bilhões, segundo divulgou ontem a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). Foi o melhor resultado desde 1995.

As exportações bateram recorde histórico, num total de R\$ 17 bilhões e equilibrou a balança comercial.

Com a abertura do mercado brasileiro no início dos anos 90 era mais barato importar, o que provocou quebra e milhares de demissões no setor.

O setor fechou 2004 com utilização da capacidade instalada em 82%, contra 77% no final de 2003.

Por este número, a Abimaq vê um momento positivo para o desenvolvimento econômico do País, pois indica investimentos em aumento de capacidade e competitividade em diversos setores da indústria brasileira.



Além de debates e encontros, as centrais sindicais preparam uma Marcha à Brasília no 1º de Maio.

Reforma sindical

O ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini, anunciou para o dia 2 de março o envio do projeto de lei da reforma sindical para o Congresso.

A data foi marcada em reunião entre o ministro e os presidentes da CUT e das centrais sindicais.

Marinho disse que quer também falar com o presidente Lula: "Queremos discutir com ele a necessidade do governo assumir esta questão".

CUT quer 40 horas semanais

A CUT e as outras centrais sindicais decidiram desencadear campanha pela redução da jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas semanais.

Segundo o presidente da CUT, Luiz Marinho (foto), a redução da jornada em quatro horas semanais criaria cerca de 1,8 milhão de empregos por ano.

Ele disse que no ano passado, com o aumento da produção, os empresários optaram por aumentar a jornada dos trabalhadores no lugar de fazer contratações.

"Foram realizadas 41 milhões de horas extras, quantidade suficiente para criar 1 milhão de postos de trabalho", explicou ele.

Como a redução da jornada depende de aprovação de projeto de lei, as centrais sindicais querem envolver a sociedade nesse debate. Mesmo porque os empresários são contra, alegando aumento de custos.

CONQUISTA

Confira suas horas extras

Os metalúrgicos da CUT são uma das poucas categorias que conseguiram incluir o controle de horas-extras num acordo coletivo.

Trata-se de importante conquista pois o excesso de hora-extra

inibe a geração de emprego, piora as condições de trabalho e aumenta os riscos de acidentes e os casos de doenças no trabalho.

O controle foi firmado nos acordos coletivos das montadoras e do

Grupo 5 (autopeças, forjarias e parafusos) e será negociado nos próximos meses nos demais grupos.

Lembre-se que se trata de um LIMITE para as extras e NÃO um mínimo que você deve cumprir.

Os limites e os adicionais

Montadoras

Até 29 horas mensais	Adicionais normais
Horas que passarem de 29	75% de adicional de segunda-feira a sábado 130% de adicional aos domingos, feriados e dias compensados
Limite anual de 275 horas extras por trabalhador	Toda a hora extra feita acima deste limite terá adicional de 130%
Grupo 5 (autopeças, forjarias e parafusos)	
Até 30 horas mensais	Adicionais normais
Horas que passarem de 30	75% de adicional de segunda-feira a sábado 130% de adicional aos domingos, feriados e dias compensados
Limite anual de 286 horas extras por trabalhador	Toda a hora extra feita acima deste limite terá adicional de 130%

Faça seu controle semanal

Recorte e guarde este calendário, anote as extras que você faz na semana e confira seu holerite ao final de cada mês.

Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho	
1ª semana	2ª semana										
3ª semana	4ª semana										
Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
1ª semana	2ª semana										
3ª semana	4ª semana										

CONFIRA SEUS DIREITOS

O processo do FGTS

Nosso Departamento Jurídico é muito procurado pela categoria, que quer saber como anda o processo das diferenças do Fundo de Garantia.

Esse processo é uma ação civil pública do Ministério Público Federal, embora a ação somente tenha sido iniciada mediante uma representação do nosso Sindicato e da CUT.

O processo foi aberto em 1993 e atualmente encontra-se no Tribunal Regional Federal da 3ª Região (São Paulo), aguardando recurso da Caixa Econômica Federal para ser encaminhado para Brasília, para o Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Como ainda poderá chegar ao Supremo Tribunal Federal (STF), embora a Caixa afirme que não pretende recorrer dessas ações, é certo que o processo está longe de terminar.

É bom lembrar que quem aderiu ao acordo para receber as diferenças do FGTS, ainda que em parcelas e com deságio, teve que abrir mão do processo.

Ou seja, essas pessoas já receberam, ou estão recebendo, e não mais fazem parte do processo. Quem não aderiu, ou perdeu o prazo para a adesão (que foi até dezembro de 2003), terá que aguardar.

Importante ressaltar que não precisa abrir um novo processo pois, com a titularidade do Ministério Público Federal, ele se estende a todos os trabalhadores com carteira assinada nos meses de janeiro de 1989 e abril de 1990 dos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul (competência do TRF da 3ª Região).

Porém, como não há previsão para o seu final, que poderá levar anos, nosso Sindicato estuda outras ações mais rápidas para receber aquelas diferenças e, quem sabe, poder ainda entrar com ação trabalhista contra a empresa para reclamar também a diferença da multa de 40% do FGTS.

Tão logo encontrarmos uma saída, divulgaremos na **Tribuna Metalúrgica** e nas fábricas, para que toda a categoria possa exercer o seu direito.

Aguarde novas informações, ou procure o seu representante sindical ou o nosso Departamento Jurídico para outros esclarecimentos.

Departamento Jurídico